



INDICAÇÕES PARA REVISORES EXTERNOS DA REVISTA “COMUNICAR”

O **Conselho de Revisores Externos da revista “Comunicar”** é um órgão colegiado essencial para poder garantir a excelência desta publicação científica, devido à avaliação cega por pares realizada por especialistas no assunto e de reconhecido prestígio internacional. Essa avaliação, baseada exclusivamente na qualidade dos conteúdos dos manuscritos, é, sem dúvida, a melhor garantia e o melhor aval para o avanço da ciência e para preservar essa referência em produção científica original e valiosa.

A **avaliação dos manuscritos** por especialistas internacionais, por consequência, é fundamental para selecionar os artigos de maior impacto para a comunidade científica. Essa revisão também permite que os autores, uma vez que seus manuscritos sejam selecionados para serem avaliados, possam contar com relatórios objetivos sobre os pontos fracos e fortes de seus manuscritos, em virtude de critérios externos.

Todas as revisões da revista “Comunicar” empregam o **sistema padronizado internacionalmente de avaliação por pares com “duplo cego”** que garante o anonimato dos manuscritos, auditados dentro da **Plataforma open Source “RECYT”**, da Fundação de Ciência e Tecnologia da Espanha (FECYT), gerando uma média de cinco relatórios para cada manuscrito submetido a avaliação, tanto de Revisores nacionais como internacionais.

O conselho de Revisores da “Comunicar” é formado por um **grupo de especialistas internacionais** em diferentes temáticas, externos aos órgãos diretivos do grupo editor da publicação que, por sua vez, podem ser membros do Conselho Científico, do Conselho de Redação ou do Conselho Técnico. Mas, em todos os casos, garante-se a independência e anonimato em todo o processo avaliativo. Uma vez por ano é publicada na página oficial da revista (www.revistacomunicar.com / www.comunicarjournal.com) a lista completa com o nome dos Revisores.

1. Critérios para aceite/recusa dos manuscritos

Os editores da “Comunicar”, sempre que aceitam o convite para avaliar um manuscrito, convidam o Revisor que julguem mais experiente no assunto. A revista, por sua vez, pede a máxima colaboração dos Revisores para facilitar e agilizar os relatórios e respostas para os autores dos manuscritos. O aceite do manuscrito é submetido aos seguintes critérios:

- a) **Conhecimento e experiência acadêmica** sobre o tema do manuscrito. O aceite implica, necessariamente, a posse da competência na temática concreta do artigo.
- b) **Disponibilidade de tempo.** Revisar um artigo exige tempo e implica uma reflexão aprofundada de muitos aspectos.
- c) **Conflito de interesses.** A comunidade científica é limitada. Por isso, em caso de identificação da autoria do manuscrito, proximidade acadêmica ou familiar excessiva dos autores, pertencer à mesma Universidade, Departamento, Grupo de Pesquisa, Rede temática, Projeto de Pesquisa, publicação conjunta com os autores, ou qualquer outro tipo de conexão ou conflito/proximidade profissional, deve ser recusado o convite do editor para a revisão. Os conflitos de interesse podem ser tanto por proximidade como por aversão aos autores, quando esses puderem ser identificados dentro do anonimato do manuscrito. Os autores, através da Plata-



forma, também podem indicar quais os pesquisadores que podem ter conflitos com seus trabalhos, ou até mesmo os Revisores podem relatar essa incidência.

- d) **Compromisso de confidencialidade.** O recebimento do manuscrito para avaliação exige do Revisor um compromisso expresso de confidencialidade, de maneira que ele não pode, durante todo o processo, ser divulgado a um terceiro. Se deseja ter uma opinião dos colegas sobre o artigo, deve consultar o editor, que vai liberar essa difusão restrita com fins de avaliação. Os editores agradecem comentários adicionais, mas precisam manter a confidencialidade do processo do exame. Sua avaliação e suas recomendações contribuirão para a decisão final dos editores. Se não for possível realizar a revisão por algum desses motivos ou outros justificáveis, o editor deve ser notificado através da Plataforma RECYT (na mesma via em que foi recebido o convite), especificando os motivos da recusa, para que seja levado em consideração.

2. A função do revisor

A **tarefa do Revisor Externo**, como avaliador de pares, é analisar de forma crítica e construtiva o conteúdo do manuscrito, para ajudar os Editores Adjuntos e Temáticos a comprovar/ratificar se o trabalho apresentado é de alta qualidade científica e cumpre com todos os parâmetros exigidos pela revista para ser aceito e, posteriormente, editado.

A avaliação dos Revisores é essencial para verificar de forma substancial e precisa a originalidade e excelência do conteúdo apresentado.

Os Revisores proporcionarão uma avaliação geral de “impact priority”, que reflete a probabilidade do artigo de exercer uma influência constante e potente nas áreas de pesquisa da Revista.

3. Critérios gerais de avaliação dos manuscritos

a) Tema

O tema central do artigo, para que seja valioso e relevante, deve ser específico (que permita ser tratado em detalhes, mas sem chegar ao localismo), e de profundo interesse para a comunidade científica internacional.

b) Redação

Em geral, a avaliação crítica do manuscrito pelos Revisores precisa ser escrita de maneira objetiva, apresentando citações exatas do manuscrito ou referências de interesse para mostrar sua argumentação e justificativa.

c) Originalidade

A originalidade e idoneidade do manuscrito é essencial como critério de seleção para nossa revista. O auto número de trabalhos recebidos exige que os Revisores sejam muito seletivos:

- artigo é suficientemente inovador e interessante para justificar sua publicação?
- Contribui para o cânone do conhecimento?
- A pergunta de pesquisa é relevante?



Uma rápida pesquisa de literatura, utilizando ferramentas como Web of Knowledge (WoS), Scopus e o Google Scholar para verificar se a pesquisa foi publicada anteriormente, pode ser útil. As referências dessas obras também são de interesse para os editores.

d) Estrutura

Qualquer manuscrito precisa conter todos os elementos fundamentais: resumo, introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

- **O título, o resumo e as palavras-chave** precisam descrever exatamente o conteúdo do artigo. São essenciais para que os motores de busca da Internet ajudem a fazer com que qualquer leitor possa recuperar o artigo com facilidade.
- A **revisão de literatura** deve resumir o estado das pesquisas pertinentes que contextualizam o trabalho no panorama internacional, e explicar que conclusões de outros autores, se houver, estão sendo questionadas ou ampliadas. Deve incluir a explicação geral do estudo, seu principal objetivo e o referencial metodológico seguido.
- Em caso de pesquisa, na **descrição e análise do método**, o autor deve especificar como coletou os dados, o processo e os instrumentos utilizados para responder à hipótese, ou seja, toda informação necessária para reproduzir o estudo, caso algum outro pesquisador assim o deseje.
- Nos **resultados** deve-se especificar claramente o achados, estabelecidos com clareza e em sequência lógica. É necessário levar em consideração se o tipo de análise correspondente seguida, seja quantitativa, qualitativa ou mista, apresenta algum tipo de erro.
- Na **discussão** inclui-se a interpretação dos dados obtidos, tanto à luz da revisão da literatura como da coleta de dados. Aqui, os autores deverão informar também se seu artigo apoia ou contradiz as teorias prévias. Finalmente, as **conclusões** devem explicar os avanços que a pesquisa apresenta para área do conhecimento científico.
- **Idioma**: se o artigo apresentar erros gramaticais significativo ou linguagem barroca e floreada que dificulte a leitura e contrarie a clareza, simplicidade, precisão e transparência da linguagem científica, o Revisor não proceder à correção, seja em espanhol ou inglês. Ele informará os Editores desses erros gramaticais ou linguagem dificultosa, e estes o devolverão aos seus autores para que apresentem um texto dentro dos parâmetros exigidos pela normativa.
- A pertinência das **figuras e tabelas**, sua contribuição, a descrição precisa dos dados, assim como a consistência nos gráficos também serão avaliadas.
- Finalmente, exige-se uma profunda **revisão das referências**, caso tenha sido omitida alguma obra relevante. As referências devem ser precisas, citando, na lógica da temática a estudar, suas principais obras, assim como os documentos que mais se assemelham ao próprio trabalho, bem como as últimas pesquisas na área.



4. Dimensões relevantes de avaliação

Os revisores da revista “Comunicar” devem analisar profundamente o manuscrito, contrastando a informação proporcionada, revisando a literatura científica que justifica o documento e informando aos editores de forma quantitativa e qualitativa sobre a conveniência ou não de aceitar o trabalho.

A informação avaliativa precisa ser fundamentada e qualitativa, acompanhada de uma pontuação numérica, que deverá estar em sintonia com as observações redigidas que servirão, também, como critério de hierarquização dos trabalhos apresentados.

PESQUISAS	
Itens avaliados	P.
01. Título e resumo (clareza e estrutura)	0/5
02. Relevância da temática	0/10
03. Originalidade do trabalho	
04. Revisão da literatura	
05. Estrutura e organização do artigo	0/10
06. Capacidade argumentativa	
07. Redação	
08. Rigor metodológico	0/10
09. Instrumentos de pesquisa	
10. Resultados da pesquisa	0/10
11. Avanços	
12. Discussão	
13. Conclusões	
14. Citações (variedade e riqueza)	0/5
15. Referências	
Total máximo	50

ESTUDOS, RELATÓRIOS, PROPOSTAS, EXPERIÊNCIAS	
Itens avaliados	P.
01. Título e resumo (clareza e estrutura)	0/5
02. Relevância da temática	0/10
03. Revisão da literatura	0/10
04. Estrutura e organização do artigo	0/10
05. Capacidade argumentativa e coerência	
06. Redação científica	0/10
07. Contribuições originais	
08. Conclusões	0/5
09. Citações	
10. Referências	50
Total máximo	

5. Questões éticas

a) Plágio: Caso suspeite que um artigo é uma cópia substancial de outra obra, o Revisor deve informar aos Editores citando a obra anterior com o máximo de detalhes possível. Os sistemas de detecção de plágio e autoplágio (Grammarly, Turnitin...) são utilizados de forma prescritiva pela publicação, tanto por Revisores como por Editores.

b) Fraude: Se há suspeita real ou remota de que os resultados em um artigo são falsos ou fraudulentos, é necessário informar aos Editores.

6. Processo de avaliação de manuscritos no RECYT

A partir do momento em que o especialista faz parte do Conselho de Revisores, ele é registrado na Plataforma RECYT e, a partir de então, pode receber pedidos de avaliação de artigos. Para isso, receberá um e-mail de solicitação de revisão do artigo em sua caixa de mensagens. Este pedido deverá ser aceito ou recusado em um prazo de 10 dias através da plataforma.



Para notificar sua decisão, o Revisor deve identificar-se com seu usuário e senha, fornecidos no ato do registro (em caso de perda, sabendo o usuário é possível pedir a nova senha de forma automática) e selecionar a função de Revisor para ter acesso à tela com a lista de «Envios ativos».

Ao clicar sobre o artigo a ser revisado, aparecerá uma página com informações sobre o envio: título, autores e resumo, o estado da revisão (datas), os passos a serem realizados para completar a revisão e as normas.

- a) Selecionar, conforme a decisão do Revisor, se aceita ou rejeita o encargo.
- b) Em caso de decisão afirmativa, o Revisor deve realizar o informe.
- c) Depois de enviar o e-mail de aceitação, deve baixar e salvar o artigo a revisar em seu PC. Após a revisão do artigo baixado, deverá ser preenchida uma Ficha de Avaliação.
- d) Para enviar a Ficha de Avaliação, é necessário clicar no botão «Examinar», que permitirá a navegação pelos arquivos de seu PC até encontrar o que corresponda; depois, basta clicar no botão «Enviar».

Uma vez realizada a seleção de recomendações, será habilitada uma tela que permite enviar um e-mail para informar ao diretor sobre o fim da revisão. Para isso, é necessário clicar no botão «Enviar Revisão a editor». É imprescindível realizar esta última ação para que o Editor saiba que o trabalho de revisão foi concluído.

Com o envio deste e-mail, finaliza-se a tarefa de avaliação do artigo. Esta revisão deverá ser avaliada pelos Editores Temáticos e Adjuntos, os quais tomarão uma decisão, considerando as avaliações e critérios técnicos e editoriais. Uma das possíveis decisões é a de iniciar uma nova rodada de revisão (segunda rodada), para a qual poderia ser solicitada novamente a colaboração do mesmo Revisor, que voltaria a realizar os passos descritos.

Os Autores podem consultar o **Manual de Envio de Manuscritos:**
<https://www.revistacomunicar.com/ojs/>

7. Parecer aos Editores

O parecer deve conter os elementos fundamentais de sua revisão, abordando os pontos indicados na seção anterior.

Os comentários dos Revisores devem ser respeitosos e construtivos e não devem incluir comentários ou dados pessoais. É necessário proporcionar informação clara e contundente sobre qualquer deficiência. Devem explicar e justificar sua avaliação para que Editores e Autores sejam capazes de entender a razão dos comentários. É importante indicar se os comentários feitos são de cunho pessoal ou se estão fundamentados em critérios de autoridade.

Os pareceres podem ser enviados aos Autores tal como foram elaborados pelo Revisor. Por isso, é importante ter um cuidado especial com os aspectos formais (organização, clareza, redação, ortografia, etc.). Deve-se considerar que, muitas vezes, os pareceres incluem avaliações e solicitam modificações no que concerne aos aspectos formais dos artigos; assim sendo, é imprescindível que sejam cuidadosos naquilo que avaliam.



Deve-se ter cuidado na formulação das avaliações, evitando, na medida do possível que possam ser interpretadas de forma ofensiva pelos Autores. É necessário compatibilizar o rigor e a até a das avaliações com um respeito grande respeito pelo trabalho dos autores. Jamais utilizar expressões do tipo “Não é sério que...”, “Só a partir de um desconhecimento total ou da ignorância do problema estudado pode ser afirmado que...”, ou similares.

As avaliações parciais relativas a aspectos de conteúdo e aspectos formais levarão em conta os seguintes critérios:

Aspectos de conteúdo

- Grau de interesse e atualidade do tema.
- Pertinência e atualidade das fontes.
- Interesse da exposição teórica.
- Clareza na exposição dos objetivos do trabalho.
- Adequação do referencial metodológico aos objetivos do trabalho.
- Pertinência e correção dos procedimentos de análise de dados (se for o caso).
- Interesse dos dados empíricos proporcionados (se for o caso).
- Relevância da discussão, resultados e conclusões.
- Importância para a didática profissional (se for o caso).

Aspectos formais

- Organização e estrutura.
- Extensão de seções equilibradas e adequadas ao conteúdo .
- Redação e estilo.
- Apresentação de tabelas e/ou de gráficos.
- Referências bibliográficas (Normas APA e correspondência das citações no texto com a lista final).

Só serão contemplados os critérios a respeito dos quais o Revisor considere conveniente formular comentários ou sugestões.

As categorias da «Comunicar» para classificar um manuscrito avaliado são as seguintes:

- a) Recusa** devido às deficiências detectadas, justificadas e embasadas com avaliação qualitativa e quantitativa. O parecer deverá ser mais extenso se obtiver menos de 40 dos 50 pontos possíveis.
- b) Aceite sem revisão.**
- c) Aceite condicionado** e, conseqüentemente, com revisão (maior ou menor). Neste último caso, é necessário identificar claramente que tipo de revisão é necessária, enumerando os comentários, especificando parágrafos e páginas nas quais são sugeridas modificações.

8. Protocolos de avaliação de manuscritos para Revisores Externos

É necessário que os Revisores Externos conheçam profundamente as normas da publicação: www.revistacomunicar.com/normas/00-normativa-comunicar.pdf para observar se os manuscritos avaliados adaptam-se a elas e indicar qualquer divergência expressiva. Os Revisores seguirão o Protocolo de Avaliação de Manuscritos para Revisores Externos (Pesquisas, Estudos, Relatórios, Propostas e Experiências):



Revista Científica de Comunicação e Educação

Comunicar ©

www.revistacomunicar.com

ISSN: 1134-3478 / e-ISSN: 1988-3293

- www.revistacomunicar.com/normas/01-protocolo-revisores-investigaciones.pdf
- www.revistacomunicar.com/normas/01-protocolo-revisores-estudios.pdf

Devem examinar cada um dos critérios de revisão e avaliar o mérito científico e técnico, dando uma pontuação independente a cada um. Um artigo não tem que se destacar em todas as categorias para determinar seu nível de qualidade e impacto científico.